Queijos do CE podem atingir mercados do Brasil P. 15

Diário do Nordeste
20 de abril de 2024 Ano 43/Nº15071
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

JOGADA

Ceará estreia na Série B hoje, diante do Goiás, na Arena Castelão P. 18

20 de abril de 2024 Ano 43/N
SÁBADO
Fundador:
www.di

Virose da mosca tem maior incidência em 5 anos

Segundo a Secretaria da Saúde do CE, entre 1º de janeiro e 13 de abril deste ano, foram notificados 137.853 casos das doenças diarreicas agudas, conhecidas como virose da mosca. São quase 50 mil casos a mais que em igual período de 2023. É a maior incidência dos últimos 5 anos P. 2 e 3

FOTO: FABIANE DE PAULA

Queijos do CE podem atingir mercados do Brasil P. 15

DESTAQUE

VIROSE DA MOSCA

FOTO: FABIANE DE PAULA

> Em locais com ar condicionado em que muita gente circula, vírus e bactérias também estão circulando e contaminando pelo rápido contato próximo, por gotículas de saliva ou se a pessoa pega num objeto contaminado por alguém”
>
> “Pode acontecer de você ser acometido por vírus diferentes em períodos curtos, até pelo próprio comprometimento do sistema imunológico, que vai ficando mais debilitado a cada doença que se tem”
>
> **Vanuza Chagas**
> Médica

#Saúde **Nícolas Paulino** nicolas.paulino@svm.com.br

Registros alarmantes

Com a quadra chuvosa e um ambiente mais úmido no início do ano, o Ceará tem aumento de diversas enfermidades; entre elas, as doenças diarreicas agudas (DDA) - chamadas de “virose da mosca” -, que acometem o sistema gastrointestinal. Porém, neste ano, o Estado teve um aumento de 50% nos registros em relação ao mesmo período do ano passado, com quase 50 mil casos a mais.

Conforme a Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa), entre as semanas epidemiológicas 1 e 15 deste ano (até o dia 13 de abril), foram notificados 137.853 casos. Em igual intervalo de 2022 e 2023, foram cerca de 90 mil, cada. O número também é o maior desde 2020, conforme dados disponibilizados pela Pasta a pedido do Diário do Nordeste. Neste ano, também houve crescimento de surtos - quando há um aumento súbito e localizado do número de casos de uma doença -, passando de 7 para 11 ocorrências.

Apesar do crescimento, os registros atuais ficam abaixo daqueles até 2019, período anterior à pandemia da Covid-19. Naquele ano, foram quase 150 mil casos. Contudo, valor ainda abaixo das 15 primeiras semanas de 2016, que acumularam mais de 170 mil casos. As DDA são doenças infecciosas gastrointestinais em que há ocorrência de

Ceará tem quase 50 mil casos a mais de 'virose da mosca' do que em 2023; saiba como se prevenir. Segundo dados da Secretaria da Saúde, número atual é o maior em cinco anos

Higienização é umas principais formas de prevenção da doença

no mínimo três episódios de diarreia aguda em 24 horas, de acordo com o Ministério da Saúde. Esse quadro pode ser acompanhado de náusea, vômito, febre e dor abdominal, mas é autolimitado e tem duração de até 14 dias.

Segundo a médica Vanuza Chagas, no período chuvoso, os maus hábitos de higiene e as condições sanitárias precárias se somam a aglomerações de pessoas para criar um cenário propício à transmissão dessas doenças.

"Em locais com ar condicionado em que muita gente circula, vírus e bactérias também estão circulando e contaminando pelo rápido contato próximo, por gotículas de saliva ou se a pessoa pega num objeto contaminado por alguém", afirma.

Além disso, ressalta a especialista, pela grande quantidade de vírus circulando, é possível ter quadros diarreicos sucessivos ocasionados por agentes distintos.

"Pode acontecer de você ser acometido por vírus diferentes em períodos curtos, até pelo próprio comprometimento do sistema imunológico, que vai ficando mais debilitado a cada doença que se tem", explica.

As doenças diarreicas agudas podem ser provocadas por diferentes microrganismos infecciosos (bactérias, vírus e outros parasitas, como protozoários) que inflamam o trato gastrointestinal. Geralmente, são causadas pelo consumo de água, alimentos, objetos e outras pessoas contaminadas.

Alguns fatores podem colocar as pessoas em risco e facilitar a contaminação, como: ingestão de água sem tratamento adequado; consumo de alimentos sem conhecimento da procedência, do preparo e armazenamento; consumo de leite in natura sem ferver ou pasteurizar e seus derivados; consumo de carnes, pescados e mariscos crus ou mal cozidos; consumo de frutas e hortaliças sem higienização adequada;condições de saneamento e higiene precárias; falta de higiene pessoal.

Em relação aos sintomas da diarreia, o paciente precisa ficar atento à diminuição da consistência das fezes - líquidas ou amolecidas - e aumento do número de evacuações, podendo ser acompanhadas de: cólicas ou dores abdominais, febre, sangue ou muco nas fezes, náusea e vômitos.

A principal complicação é a desidratação, especialmente em crianças e idosos, o que pode levar a quadros mais graves. Nestes casos, a procura pelo serviço de saúde deve ser realizada em caráter de urgência.

O tratamento das doenças diarreicas agudas se baseia na prevenção e na rápida correção da desidratação do paciente, normalmente por meio da ingestão de líquidos e solução de sais de reidratação oral, e a ingestão de alimentos leves e naturais.

A médica Vanuza Chagas alerta que, como a maioria dos processos diarreicos é causada por vírus, não há indicação para o uso de antibióticos, "principalmente sem orientação médica".

"Esse uso indiscriminado de antibióticos tem levado à maior resistência bacteriana. Além disso, uma situação de quadro viral em que se vai iniciar antibiótico pode até acentuar o processo de diarreia. Realmente, precisa de indicação médica", reforça.

A prescrição de antibióticos depende de casos mais severos, com diarreias intensas, presença de febre elevada e comprometimento do paciente - contudo, também precisa de avaliação médica.

Dia D de Vacinação

A Prefeitura de Fortaleza realiza, neste sábado (20), o "Dia D" de vacinação contra Influenza. Ao todo, 134 locais, entre postos de saúde e pontos de apoio, estarão acolhendo a população exclusivamente para vacinação, das 9h às 16h30.

O objetivo é ampliar a cobertura vacinal dos grupos prioritários, que atualmente são o alvo da campanha (Lista completa abaixo). A vacina atua contra os vírus influenza A (H1N1 e H3N2) e B (Haemophilus Influenza).

A campanha de vacinação de 2024 teve início em 11 de março. Até 10 de abril, segundo dados da Prefeitura, 107.638 doses do imunizante foram aplicadas no público-alvo, composto por cerca de 940 mil pessoas.

Também durante o sábado, cerca de 90 profissionais estarão realizando vacinação domiciliar nos grupos prioritários. As equipes visitarão idosos acamados, como também os que residem em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs).

A Influenza é uma doença respiratória infecciosa de origem viral, que pode levar ao agravamento e ao óbito. A transmissão ocorre, principalmente, através do contato com partículas eliminadas por pessoas infectadas, como ao falar, tossir, e espirrar; ou ainda por mãos e objetos contaminados por secreções. As manifestações mais comuns da doença são súbito de febre, cefaleia, dores musculares (mialgia), tosse, dor de garganta e fadiga.

Multivacinação

Ainda conforme a Prefeitura, os 134 locais de vacinação também estarão ofertando os imunizantes que compõem o Calendário Nacional e contra a Covid-19, garantindo a proteção de crianças a partir de zero ano, adolescentes, adultos e idosos.

#Saúde
#Regionalização
#Ceará

CEARÁ

FOTO: KID JÚNIOR

Organização da atenção básica nas regiões de saúde é uma das prioridades do Governo

#CaminhosDaSaúde **Raísa Azevedo e Flávia Marques** ceara@svm.com.br

Proximidade favorável

Um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) é promover a regionalização da saúde por meio da descentralização das ações e serviços no País. Isso significa dar acesso à saúde pública para a população além das capitais e levar os serviços para mais perto do cidadão.

No Ceará, o Plano Regional de Saúde (PRS) é responsável por garantir o funcionamento desse princípio através de cinco superintendências distribuídas em todo o território estadual e que são responsáveis por implementar as políticas de saúde do Estado, que incluem coordenar a gestão orçamentária, patrimonial, de recursos humanos, entre outras.

As superintendências são: Fortaleza; Norte; Cariri; Sertão Central; Litoral Leste/Jaguaribe. Cada região possui um plano para executar as ações necessárias na rede pública de saúde, que deve ser aplicado até 2027. Através do planejamento, as superintendências analisam os vazios assistenciais e estabelecem metas para aproximar os serviços públicos da população.

"Participam dos Planos Regionais de Saúde representantes de ensino, secretários de saúde, representantes de universidade, técnicos do Proade Plus, para orientar como construir o plano. Dentro de várias reuniões, foi traçado o perfil das regiões. Hoje sabemos quais são os vazios assistenciais de cada região de saúde, o que cada uma precisa, e é essa nossa grande batalha, que o paciente tenha cada vez mais acesso", explica Tânia Mara Coelho, titular da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa).

O Ceará ainda possui 22 Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS) distribuídas pelas cinco regiões de Saúde. As ADSs realizam uma série de ações no âmbito do gerenciamento do sistema de saúde regional em apoio às superintendências.

"A partir do Plano de Saúde Regional (PSR), que evoluiu para o Plano Regional Integrado (PRI), a gente consegue estabelecer fluxo de rede e orientar todos os secretários de saúde, por meio das superintendências, de como é o melhor acesso do cidadão ao serviço de saúde", completa, reforçando que a estratégia aproxima os usuários dos serviços médicos. "A importância da regionalização é dar em cada região de saúde o que a população precisa e que ela possa migrar cada vez menos para outras regiões de saúde em busca de oferta de serviços que ela não encontra em sua região".

Caminhos da Saúde: Regionalização traz serviços para mais perto do cidadão. Estado do Ceará é dividido em cinco regiões de saúde para garantir fluxo de atendimento da atenção primária, secundária e terciária

Para o Ceará ser dividido em 5 regiões, foi realizado um estudo, junto ao Ministério da Saúde, sobre os dados populacionais e vazios assistenciais para garantir um fluxo único e o acesso do paciente aos serviços. Conforme a secretária, para ser definida como região de saúde, é necessário haver, no mínimo, 500 mil habitantes.

"Começamos o processo de regionalização em torno de 2007. Antes, existiam 22 microrregiões, e em cada delas tínhamos os serviços regionais, representando a Secretaria de Saúde. Em 2019, houve uma redivisão do Estado em cinco grandes regiões de saúde e foram estabelecidas superintendências, a nossa representação em cada região", desstaca Tânia Mara.

A gestora salienta que é preciso garantir todo o fluxo de atendimento da atenção primária, secundária e terciária nas regiões, que possuem demandas específicas. Conforme o Plano de Saúde Regional (PSR), entre os obstáculos que dificultam o acesso do cidadão aos serviços, estão a localização dos equipamentos de saúde, transporte e a inadequada delimitação da área de abrangência do serviço, gerando a necessidade da regionalização da saúde.

Segundo a secretária, em 2023, houve uma descentralização para a pactuação de cirurgias eletivas, para o paciente ser operado mais próximo de casa e desafogar filas em serviços de alta complexidade. "Hospitais estratégicos e polos das regiões de saúde são fundamentais para o atendimento não só da população local, mas a população de toda a área de saúde, fortalecendo a regionalização", cita.

A seguir, confira o cenário atual de cada região. Fortaleza: A Região de Fortaleza é composta por cinco Coordenadorias de Áreas Descentralizadas de Saúde (COADS) e tem como municípios polos Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Itapipoca, Cascavel e Baturité, sendo referência por concentrarem grande parte das ações de saúde da região, com maior capacidade técnica e maior resolutividade nos serviços de média complexidade e, no caso de Fortaleza, na alta complexidade. A capital também é importante polo para serviços de neurologia, vasculares, doenças infectocontagiosas, oncologia e cardiologia.

No Ceará, o Plano Regional de Saúde (PRS) é responsável por garantir o funcionamento desse princípio através de cinco superintendências

A região abrange 44 municípios e um contingente populacional de 4.852.513 habitantes (Estimativa IBGE – 2021), ou seja, 53% da população total do Estado. Segundo dados do Plano de Saúde Regional, 89,42% da população é dependente do SUS e 86% dos municípios possuem menos de 10% da população coberta por plano de saúde.

Norte: a Região Norte-Sobral fica situada na mesorregião Noroeste e Sertões Cearenses e é composta por cinco Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS): Sobral, Acaraú, Tianguá, Crateús e Camocim. Ao todo, a região compreende 55 municípios.

A rede hospitalar é composta por 53 unidades, sendo o Hospital Regional Norte uma referência em todo o Estado. As instituições atendem demandas nas seguintes demandas clínicas: cirurgia geral, médica obstetrícia, pediatria, trauma-ortopedia, entre outras.

A Região de Saúde Litoral Leste/Jaguaribe tem um contingente populacional de 551.911 habitantes e possui uma extensão territorial de 18.019,53 km².

Dentre os municípios, se destacam Aracati, Limoeiro do Norte e Russas, que concentram, atualmente, grande parte das ações e serviços de saúde da região por absorverem as demandas das demais cidades das suas respectivas ADS, assumindo a responsabilidade de atendimento por dispor de maior capacidade técnica e tecnológica e maior resolutividade na média complexidade.

Constatou-se que 3,79% da população possui plano de saúde e 96,21% são dependentes do SUS.

Nesta região, há investimento do governo do Estado para o fortalecimento da interiorização da saúde, com o Hospital Regional Vale do Jaguaribe (HRVJ), e para viabilizar a formação de consórcios intermunicipais, que contempla as Policlínicas e os Centros de Especialidades Odontológicas regionais (CEO-R).

Conforme dados publicados no Plano de Saúde Regional 2023/2027, a região de saúde do Litoral Leste/Jaguaribe possui os maiores vazios assistenciais de Média e Alta Complexidade (MAC) do Estado. No entanto, o HRVJ visa dar suporte ao planejamento das ações de saúde a serem desenvolvidas para ofertar a cobertura necessária para a região.

A partir da constatação de elevados números de acidentes automobilísticos e as necessidades da população, a região se tornou referência de serviços em politraumatologia. Composta por vinte municípios, a Região do Sertão Central (RSCEN) está localizada na Mesorregião dos Sertões Cearenses, no semiárido nordestino. Três Áreas Descentralizadas de Saúde compõem a região: Canindé, Quixadá e Tauá.

Cerca de 98,1 % da população é dependente do SUS, de acordo com dados do Sistema de Informações de Beneficiários (SIB) de 2022.

"Nosso objetivo é estabelecer uma visão de saúde integrada, acessível e sustentável para os próximos quatro anos", diz Antônio Weliton Xavier Queiroz, superintendente da Região do Sertão Central (SRCEN), sobre o Plano de Saúde Regional.

A região tem como prioridades a redução da mortalidade materna infantil, ampliação dos serviços especializados da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (RPCD), qualificação e ampliação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), implementação do acesso às ações e serviços na atenção em traumato-ortopedia , ampliação e qualificação dos serviços de urgência e emergência.

Cariri

Com cinco ADSs e 45 municípios, a Superintendência da Região de Saúde do Cariri (SRSUL) é um órgão integrante da Secretaria Estadual de Saúde do Ceará (Sesa) desde dezembro de 2019. De acordo com o censo realizado em 2022 pelo IBGE, a região possui população 1.447.709 habitantes.

Para Tereza Cristina Mota de Souza Alves, superintendente da SRSUL, o PRS desenvolvido para o Cariri tem "a capacidade física de serviços e profissionais de saúde, desde a atenção básica até os mais complexos serviços, para atender a quase totalidade das necessidades e direitos de saúde de um milhão e meio de pessoas". A região também é referência em serviços de cardiologia e oncologia.

O plano aponta que há leitos suficientes com relação aos setores de Obstetrícia, Pediatria, Clínica, Psiquiatria e Isolamento, e déficits apontados nos setores de neonatologia e Clínica-cirúrgica.

A aposentada Maria Irene Oliveira, de 70 anos, moradora do distrito de Triunfo, no município de Nova Olinda, é uma das cearenses beneficiadas pelas estratégias de descentralização dos serviços de saúde. A idosa realiza um acompanhamento de saúde das mamas na policlínica do Crato e utiliza o transporte da Secretaria da Saúde para chegar até a unidade de atendimento.

Há alguns anos, a aposentada descobriu um pequeno nódulo após ser submetida a uma ultrassonografia computadorizada. Apesar de o resultado do exame ter indicado que se tratava de um caroço benigno, o médico indicou um acompanhamento, a cada 6 meses, para a prevenção de câncer.

Leria matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

CEARÁ

Av. Rui Barbosa recebe pacote de intervenções e terá redução da velocidade para 50 km/h. Medida visa promover mais segurança para condutores e pedestres na via, por onde trafegam mais de 15 mil veículos/dia

#Requalificação

Renato Bezerra renato.bezerra@svm.com.br

FOTO: FABIANE DE PAULA

Av. Rui Barbosa recebe pacote de intervenções

Baixa velocidade

A avenida Rui Barbosa, em Fortaleza, terá uma readequação de velocidade máxima de 60 km/h para 50 km/h em toda a extensão. A medida faz parte de um pacote de intervenções para aprimorar a circulação e promover mais segurança para condutores e pedestres. Diariamente, mais de 15 mil veículos trafegam pela via, segundo dados da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC).

Conforme a pasta, a nova regulamentação deve ser implantada até o fim de abril. Após a alteração, os condutores ainda terão um período educativo de três meses para se adaptarem.

Os trabalhos incluem a renovação da sinalização horizontal e vertical, revitalização de faixas de pedestres, infraestrutura cicloviária, paradas obrigatórias, área de espera para motociclistas e marcação das áreas de conflitos nos cruzamentos da Rui Barbosa, dentre outros, no trecho compreendido entre a avenida Antônio Sales e a rua Costa Barros. O tráfego regulamentado em 50 km/h na Rui Barbosa segue uma tendência mundial, segundo destaca a Prefeitura. A medida contempla ainda a rua Capitão Melo, que é a continuação da avenida, entre a rua Frei Bernardinho e a rua Paulo Firmeza.

De janeiro de 2019 a março deste ano, as vias registraram 241 acidentes, com 195 vítimas feridas e três mortas. Do total de ocorrências, 19 foram atropelamentos.

Estudo

Segundo estudo da AMC, avenidas e ruas de Fortaleza que receberam a intervenção registraram uma queda de 68,1% nos acidentes fatais. Já um estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostrou que a readequação do limite de 60 km/h para 50 km/h aumenta em dez vezes a chance de uma pessoa atropelada sobreviver.

"Readequar o limite de velocidade nas vias é uma das mais eficazes medidas em Fortaleza e nas cidades que adotaram essa medida para reduzir violência no trânsito. Mesmo sendo uma política consolidada nos últimos anos, os condutores terão três meses para se adaptarem à nova regulamentação de velocidade na Av. Rui Barbosa", destaca Antônio Ferreira Silva, superintendente da AMC.

O tráfego regulamentado em 50 km/h na Rui Barbosa segue uma tendência mundial, segundo destaca a Prefeitura

Balanço

Nos últimos seis anos, cerca de 60 vias passaram a ter a velocidade readequada para 50 km/h em Fortaleza. Um levantamento da AMC apontou que a política pública não impacta no tempo de deslocamento. O estudo, que considerou seis vias submetidas à intervenção, mostrou um aumento de apenas 6,08 segundos no tempo médio de viagem a cada quilômetro percorrido. O dado considera o tráfego de um dia completo nas avenidas Augusto dos Anjos, Coronel de Carvalho, Osório de Paiva, Bernardo Manuel, Bezerra de Menezes, Jovita Feitosa e José Bastos.

O resultado positivo ajuda a desmistificar a ideia de que a readequação de velocidade poderia prolongar de forma significativa o tempo de permanência do condutor no trânsito.

SEGURANÇA

#TribunalDoCrime
#Homicídio
#Adolescentes

Acusado de matar adolescentes em Tribunal do Crime no Ceará é condenado a quase 30 anos de prisão. Duplo homicídio ocorreu no Mondubim, após ele e comparsas "desconfiarem" da presença das vítimas na região

#TribunalDoCrime

Matheus Facundo matheus.facundo@svm.com.br

FOTO: UNIDADE DE ARTE/ DIÁRIO DO NORDESTE

O juiz autorizou a quebra de sigilo de dados e registros telefônicos do celular que pertence ao réu

Três décadas de reclusão

O jovem Matheus Bezerra da Costa, acusado de matar duas adolescentes em um "tribunal do crime" por morarem em um bairro considerado rival à organização criminosa dele, foi condenado pela Justiça do Ceará a quase 30 anos de prisão. O crime ocorreu em setembro 2022 no bairro Mondubim, após ele e comparsas "desconfiarem" da presença das vítimas na região.

No total, ele foi sentenciado a 29 anos e seis meses de reclusão pelos crimes de homicídio qualificado, cárcere privado e organização criminosa, segundo sentença proferida pela 5ª Vara do Júri de Fortaleza. A condenação foi dada pelo Tribunal Popular do Júri no último dia 22 de março, quase dois anos após as mortes das jovens Ana Clara Lopes de Sousa, 14 e Naiara da Silva Lima, 16.

A pena de Matheus poderia ter sido ainda maior, mas ele teve atenuantes, pois tinha menos de 21 anos à época dos delitos e ainda confessou o crime. Segundo a denúncia do Ministério Público do Ceará (MPCE), ele não agiu sozinho e apontou o nome de outras quatro pessoas como participantes do duplo homicídio. O juiz Raimundo Lucena Neto determinou que Matheus permaneça preso após a decisão do Conselho de Sentença. O agora condenado já estava encarcerado desde o dia 20 de setembro, após ser encontrado pela Polícia Civil em sua residência, no bairro Itaperi, com pequenas quantidades de maconha, crack e cocaína, uma balança de precisão e um revólver calibre 38, que teria sido utilizado no duplo homicídio das jovens.

"Os crimes cometidos foram graves (dois homicídios), praticados em contexto de rivalidade de organizações criminosas, de modo que se faz necessária medida cautelar para garantir a ordem pública, ressaltando que a liberdade do réu fomentaria na comunidade local o aumento do sentimento de insegurança", assinalou o magistrado.

As investigações chegaram a Matheus Bezerra por conta de uma ligação de celular, após a Justiça autorizar a quebra do sigilo telefônico. Na noite do crime, no dia 18 de setembro de 2022, um amigo de Ana Clara mandou uma mensagem para ela no Instagram enquanto ela já estava em cárcere privado.

Chamada de voz

Um dos autores do crime retornou para ele em chamada de voz, e enganou a pessoa ao pedir que ele enviasse um vídeo para confirmar que elas moravam em uma área dominada por uma facção criminosa de origem cearense. Os suspeitos, na realidade, integravam uma organização rival, de origem carioca, e por isso abordaram as adolescentes. O amigo foi instruído a enviar as imagens a um determinado número de celular, que seria de Matheus. Após o envio, ele foi avisado pelos criminosos que, na verdade, eles eram de um grupo oposto e, por isso, as garotas morreriam.

Essa prática é conhecida como o Tribunal da Crime, quando integrantes de uma facção criminosa decide se pessoas vivem ou morrem.

O corpo das jovens foi encontrado na manhã após essas ligações. No local, próximo ao Campo de Futebol 1º de Maio, no Mondubim, foram apreendidos 14 estojos de calibre.380 e dois projéteis de arma de fogo.

Essa prática é conhecida como o Tribunal da Crime, quando integrantes de facção decidem se pessoas vivem ou morrem

Indígenas
Demarcação
Secretaria

PONTO **PODER**

Povos Indígenas: 'A gente quer deixar nossa marca na demarcação de terras', diz secretária no Ceará. Titular da Secretaria de Povos Indígenas do Estado, Juliana Alves, a Cacika Irê, faz balanço do 1º ano de atuação da pasta

#Indígenas Luana Barros luana.barros@svm.com.br

Um ano de atuação

No Brasil, os povos indígenas têm tido "os seus direitos violados", de diferentes formas, nestes "524 anos de existência", relembra Juliana Alves, a Cacika Irê do povo Jenipapo-Kanindé. Ela comanda a Secretaria de Povos Indígenas do Ceará desde a criação, em fevereiro de 2023, pelo Governo Elmano de Freitas (PT).

Inédita na gestão estadual, a pasta foi criada para espelhar o Ministério dos Povos Indígenas pelo Governo Lula (PT). Agora, pouco mais de um ano depois da efetivação da Secretaria, Juliana Alves aponta a "marca" que ela, junto a "primeira equipe da Secretaria de Povos Indígenas", quer deixar: avanços significativos na demarcação de terra indígena no Ceará.

"A gente quer avançar e deixar a nossa marca no que diz respeito à demarcação de terras indígenas do estado do Ceará, para que a gente possa realmente garantir o bem-viver dessa população. E a gente sabe que para que a gente garanta esse bem-viver, a gente precisa deixar que os nossos povos tenham seus territórios, sem nenhum mal, sem nenhuma especulação imobiliária. A gente quer ter essa garantia", ressalta.

Um dos primeiros passos foi dado ainda em 2023. Em cooperação com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e o Ministério dos Povos Indígenas, além do Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará (Idace), foi assinado termo de cooperação técnica para demarcação de quatro terras indígenas do Ceará.

A gestão estadual assumiu a execução da demarcação física da terra, que é acompanhada por técnicos da Funai – órgão com competência para realizar este processo. Essa é a primeira vez que um governo estadual assume, financeiramente, esse processo. "Isso foi inédito. No Brasil inteiro, a gente tem a Secretaria dos Povos Indígenas do Ceará como a primeira secretaria que faz essa ação piloto dentro do Estado".

Até agora, houve a demarcação do território do povo de Jenipapo-Kanindé, no município de Aquiraz, e do povo Tremembé, no distrito de Queimadas, em Acaraú. Ainda devem ser demarcadas as terras do povo Tapeba, em Caucaia, e do povo Pitaguary, nos municípios de Pacatuba e Maracanaú. Juliana Alves cita ainda medidas adotadas em cooperação com outras secretarias estaduais, como Saúde, Educação e Segurança, apesar de admitir que ainda existem desafios para garantir a efetivação de políticas públicas dos povos indígenas no Ceará.

Neste dia 19 de abril, dia dos Povos Indígenas, transcorrido ontem, ela faz um balanço ao Diário do Nordeste sobre este primeiro ano de atuação da Secretaria Estadual, quais os principais avanços e onde ainda é necessário avançar na temática. Veja parte da entrevista. **Completamos pouco mais de um ano da criação da secretaria estadual voltada aos povos indígenas, criada de forma inédita no ceará. Nesse tempo, quais as principais ações desenvolvidas pela secretaria?**

Os avanços que a Secretaria teve desde a sua criação foram vários. Para a gente é de extrema importância contar com o Governo do Ceará, poder contar com o governo que é sensível, mas também contar com o governo federal, para as pautas dos povos indígenas do estado do Ceará e do Brasil. E esses avanços (no Ceará) são vários.

(Como) o Acordo de Cooperação Técnica entre a Secretaria dos Povos Indígenas e a Secretaria de Segurança Pública do Estado (que prevê realização de formações para profissionais da segurança, além de construção de painel de monitoramento de crimes cometidos contra a população indígena); o avanço no que diz respeito à demarcação física de quatro territórios, através de um acordo de cooperação; tivemos também o avanço no que diz respeito à questão do concurso para professores indígenas (realizado em outubro de 2023).

Tivemos avanço dentro do programa AJA, Agente Jovem Ambiental, onde nós especificamos que (das vagas) de agente jovem que o Estado oferece – foi articulado juntamente com a Secretaria do Meio Ambiente – para que a gente pudesse ter 200 vagas para os jovens indígenas. Então, nesse ano, conseguimos ter esse edital do AJA Indígena. (...)

A gente também assinou, juntamente com a Secretária de Cultura (Luísa Cela) e a Secretária de Igualdade Racial (Zelma Madeira), o acordo para que pudessem ter algumas ações no que diz respeito à questão indígena, (como) a questão das cotas dentro da Secretaria de Cultura (em dezembro, foi assinado decreto que regulamenta as ações afirmativas e reparatórias de direitos em âmbito do Regime Próprio de Fomento Cultural) . Tivemos avanço na criação do Conselho dos

A secretária Juliana Alves, a Cacika Irê do povo Jenipapo-Kanindé, faz balanço do primeiro ano da Secretaria de Povos Indígenas

FOTO: DIVULGAÇÃO/GOVERNO DO CEARÁ

Povos Indígenas. Então a gente tem tido ao longo de um ano, praticamente um ano e um mês, grandes avanços no que diz respeito à pauta dos povos indígenas no estado do Ceará.

A terra tremembé da Barra do Mundaú, emIitapipoca, foi uma das seis terras indígenas demarcadas pelo presidente lula ainda no ano passado. A demarcação é a principal pauta dos povos indígenas, mas é uma competência federal. De que forma a secretaria tem atuado nesse tema?

A Secretaria dos Povos Indígenas tem atuado de forma incisiva no que diz respeito à demarcação das terras indígenas no estado do Ceará. Claro, com o apoio, com o compromisso do nosso governador Elmano de Freitas. Sem esse apoio, sem esse compromisso, tampouco nós estaríamos conseguindo avançar nessa pauta que, para os povos indígenas, é de extrema importância. Na verdade, a luta dos povos indígenas permeia essa questão da demarcação dos territórios indígenas, da conquista do território.

Nisso, a gente avançou através de uma grande articulação feita pela Secretaria dos Povos Indígenas, com a Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas), com o Idace (Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará) e com o Ministério dos Povos Indígenas para que a gente pudesse ter esse avanço. Isso foi inédito. No Brasil inteiro a gente tem a Secretaria dos Povos Indígenas do Ceará como a primeira secretaria que faz essa ação piloto dentro do Estado.

A gestão estadual assumiu a execução da demarcação física da terra, que é acompanhada por técnicos da Funai

Até agora, houve a demarcação do território do povo de Jenipapo-Kanindé, no município de Aquiraz

Demarcação física

O nosso governador Elmano de Freitas aprovou um MAPP (Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários) de mais de R$ 3 milhões para que a gente pudesse ter técnicos dentro dos territórios indígenas e, assim, avançarmos no que diz respeito à questão das terras indígenas demarcadas. (...) Nós tivemos a demarcação física concluída – foi concluída agora no último dia 9 de abril – no povo de Jenipapo-Kanindé, no município de Aquiraz.

Nós já encerramos também a demarcação física do povo Tremembé, em Acaraú, (no distrito) de Queimadas. E a gente vai iniciar esse processo no povo Tapeba e no povo Pitaguary nos próximos dias.

Então, a gente tem esse salto muito importante no que diz respeito à demarcação de terras indígenas no estado do Ceará. A gente sai de um estado que era um dos que menos se demarcava território (indígena) para o estado com esse grande avanço. E a gente quer fazer bem mais, de acordo com o anúncio do nosso governador Elmano de Freitas, no que diz respeito à demarcação de terras indígenas no Estado do Ceará.

Por que essa medida é inédita? É inédito pelo fato do Governo do Estado ter assumido esse compromisso junto ao movimento indígena do Ceará. Primeiro, que o quesito de demarcação de terras indígenas é de competência federal, do órgão Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas).

Mas isso não deixou e não implicou que o Governo do Estado pudesse dar celeridade nesse processo através do Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará, que é o Idace.

Então, esse termo é inédito por essa situação, porque não se tem esse fato em outros estados brasileiros. Aqui no Ceará, a gente teve essa expertise de aprovar esse termo de cooperação técnica, e assim o Governo do Estado financiou, para pagamento de técnicos, um recurso, de mais de R$ 3 milhões, para avançar no que diz respeito a demarcação de terras indígenas.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Lira pede investigação da PF sobre câmeras escondidas em imóvel de Dayany Bittencourt. O pedido foi feito ao diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues

#Investigação politica@svm.com.br

Arthur Lira aciona PF

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), solicitou, nessa quinta-feira (18), que a Polícia Federal investigue o caso das câmeras escondidas instaladas em um imóvel alugado pela deputada cearense Dayany Bittencourt (União) em Brasília. O pedido foi feito ao diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues. As informações são da colunista Roseann Kennedy, do Estadão.

De acordo com a publicação, Lira teve um reunião com Andrei para saber quais medidas poderiam ser adotadas pela Polícia Federal, uma vez que há investigação em andamento pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). O presidente da Câmara ainda determinou a atuação da Polícia Legislativa na Câmara enquanto a PF averígua os trâmites legais.

O apartamento que teve as câmeras instaladas fica localizado no hotel Golden Tulip, em Brasília. A rede hoteleira alegou que a unidade alugada pela parlamentar é uma propriedade particular e, por isso, "não está sob sua administração", mas que continua disponível para esclarecimentos às autoridades. A Polícia Civil do Distrito Federal investiga os responsáveis pela instalação de câmeras escondidas em imóvel alugado pela deputada cearense Dayany Bittencourt, em Brasília. Os equipamentos estavam instalados em diversos locais do flat, inclusive no banheiro. Conforme a parlamentar, o caso ocorreu em 28 de agosto de 2023 e o inquérito corria em segredo de Justiça até a última semana.

O apartamento que teve as câmeras instaladas fica localizado no hotel Golden Tulip, em Brasília

Consternação

"Venho a público expressar minha profunda consternação, repúdio e revolta, diante à violação de privacidade ao qual fui vítima (...) Uma invasão à minha privacidade e à privacidade do meu esposo (o ex-deputado cearense Capitão Wagner), algo que nunca pensamos viver, o que transformou um espaço de segurança e conforto em um cenário de constante vigilância e medo", escreveu, em nota pública. "Este ato não apenas infringiu os meus direitos individuais fundamentais, garantidos por nossa Constituição, mas também impôs um peso emocional imensurável, resultando em traumas, sensação de vulnerabilidade constante e pânico".

Dayany Bittencourt está em seu primeiro mandato como deputada federal

FOTO: BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

OPINIÃO

CHARGE

"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

IDEIAS

Produção de energia solar

Paulo Vitor Lira
Diretor da Sunplena Energia

Na última década, o Brasil tem se destacado na produção de energia limpa, assumindo a cada ano um protagonismo global na geração de fontes não poluentes. Dados divulgados pela Agência Internacional de Energias Renováveis (Irena) ratificam o crescimento exponencial que o país teve. Conforme a entidade, subimos duas posições e passamos a ocupar a 6ª posição no ranking da Irena na geração de energia solar fotovoltaica. Somente em 2023, foram 37,4 Gigawatts de capacidade instalada, um crescimento de 12 Gigawatts se comparado com o ano anterior, nos deixando atrás da China, Estados Unidos, Japão, Alemanha e Índia.

Esse recorte tem um grande significado. Mesmo com várias condições adversas que nós temos, sobretudo a desigualdade econômica e as altas cargas tributárias que pagamos, o Brasil tem acenado para essas nações bem mais desenvolvidas do que nós, como um dos principais lugares onde as energias renováveis terão um papel cada vez maior na economia nacional, passando em poucos anos a ser um exportador de energia renovável com o desenvolvimento da cadeia do Hidrogênio Verde.

No início do ano, o Governo Federal voltou a cobrar a Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul de 10,8% para a importação de painéis solares. A justificativa para a cobrança é que a União pretende

Subimos duas posições e passamos a ocupar a 6ª posição no ranking da Irena na geração de energia solar fotovoltaica

incentivar a instalação de fábricas de painéis solares no país, diminuindo assim a importação dos módulos. Até entendo o intuito de fomentar a indústria local, mas o país ainda não está preparado do ponto de vista de material e estrutura para substituir as exportações e passar a ser um grande produtor da cadeia de energia solar, sobretudo os painéis.

Mesmo com essa taxação, ainda está sendo bem vantajoso para o consumidor final instalar energia solar na sua residência ou na sua empresa, visto que o preço dos painéis solares, que correspondem entre 30% a 40% do preço do kit solar, ainda estão com os preços acessíveis no mercado asiático. Esse é um cenário da grande produção que as empresas da Ásia tiveram para exportar para a Europa, e como não tiveram a demanda vendida, estão colocando os estoques com um preço menor para poder escoar os produtos, possibilitando assim uma oportunidade para quem deseja ter energia solar em casa.

Os perigos da automedicação

Raphael Cunha
Cirurgião Vascular

O surgimento de uma dor de cabeça, alteração no funcionamento do intestino ou uma irritação na garganta, leva muitas pessoas a utilizar a "farmácia" que tem em casa. A automedicação ocorre quando o paciente não é orientado por um profissional de saúde e opta por ingerir medicações baseadas em sugestões de amigos ou leituras na internet. Os números são impressionantes, pois 36% dos brasileiros se automedicam pelo menos uma vez por mês e 20% faz isso todo dia ou pelo menos uma vez por semana, sendo mais frequente no público feminino.

Essa prática é um risco para a saúde pública. Embora pareça conveniente, representa uma série de perigos que vão desde reações adversas graves, até o desenvolvimento de resistência bacteriana, ou seja, os antibióticos passam a ter uma eficácia menor. Muitas vezes as pessoas optam por automedicação para economizar com a consulta ou por comodidade, mas é de extrema importância buscar orientação médica adequada, caso contrário, podem acontecer reações adversas e efeitos colaterais intensos. Podemos citar como exemplo, os medicamentos de uso habitual, que mesmo assim podem causar efeitos colaterais importantes, variando de pessoa para pessoa.

Muito comum também são os pacientes descobrirem que são alérgicos após o uso de medica-

Muito comum também são os pacientes descobrirem que são alérgicos após o uso de medicações

ções, pois existem vários remédios da mesma classe que causam alergia semelhante ao ingerido. O diagnóstico pode ser atrasado devido a automedicação amenizar os efeitos da doença e fazer com que evolua para um caso mais grave. Pode acontecer também um vício na substância, gerando uma necessidade de desmame e substituição. Toda medicação tem a dose correta para cada doença, um remédio pode tratar mais de uma doença dependendo da dose. O uso da dose exagerada pode levar a intoxicação e até a morte. Diante disso, a consulta com o médico é indispensável. Atualmente estão disponíveis clínicas populares que permitem o atendimento presencial e remoto, como é o caso da Clínica, que realiza consultas e exames a preços acessíveis. Então, fica a dica: não se exponha a riscos desnecessários e procure a ajuda de um especialista.

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

#Seminário
#Feriado
#Prisão

Temas definidos

Seminário de gestores públicos vai destacar governança digital e desenvolvimento sustentável

Consolidado no calendário dos eventos de gestão pública na região Nordeste e no Brasil, o Seminário de Gestores Públicos - Prefeitos Ceará 2024, promovido pelo Sistema Verdes Mares, em parceria com a Prática Eventos e o Tribunal de Contas do Estado do Ceará, vai acontecer nos dias 17 e 18 de junho deste ano, no Centro de Eventos do Ceará. Em sua 12ª edição, o evento deve destacar neste ano principalmente temas como governança digital nos municípios, desenvolvimento sustentável e aspectos que envolvem o ano eleitoral, de interesse dos prefeitos e gestores públicos. O Seminário se tornou uma reunião de gestores municipais, estaduais e federais e especialistas nos setores público e privado.

Feriado de Tiradentes

O que funciona no domingo (21). Veja o que abre e fecha em Fortaleza

O feriado nacional de Tiradentes é celebrado no próximo domingo, 21 de abril. Por ser no domingo, bancos e lojas da Enel, não irão funcionar. Já supermercados e postos de combustíveis funcionam normalmente. O transporte público funcionará em esquema especial. Os supermercados terão funcionamento normal, conforme a Associação Cearense de Supermercados (Acesu).

Ação investigada pela CGD

Vídeo: PMs usam spray de pimenta em abordagem em Fortaleza

Uma denúncia contra policiais militares que teriam se excedido em uma abordagem policial, no bairro Jardim das Oliveiras, em Fortaleza, na última segunda-feira, foi feita na Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário do Ceará. Os PMs teriam utilizado spray de pimenta, e o gás teria atingido pelo menos três crianças, além de adultos.

Advogada é presa

Ela tinha um bilhete de preso que teria orientações sobre tráfico de drogas

Uma advogada foi presa em flagrante em um presídio na Grande Fortaleza, na posse de um bilhete que teria orientações sobre tráfico de drogas, repassado pelo preso que ela atendia, na última quinta-feira (18). A defesa da advogada alega que a autuação por integrar organização criminosa e por associação para o tráfico é "desproporcional". A defesa disse que irá demonstrar sua inocência no decorrer do processo.

Taça das Favelas 2024

Inscrições abertas. Competição é o maior torneio do mundo entre favelas

Estão abertas as inscrições para a Taça das Favelas 2022. Times masculinos e femininos podem se inscrever até 22 de abril. É esperado que mais de mil comunidades — envolvendo mais de 20 mil atletas — participem da edição estadual do torneio, que é o maior do mundo entre favelas. Para participar, os atletas devem residir em favelas localizadas nas cidades próximas à Fortaleza, Crateús, Sobral e Juazeiro.

NEGÓCIOS

#IBGE
#Renda
#Ceará

FOTO: FABIANE DE PAULA

Ceará é o terceiro estado do País com o menor rendimento obtido por meio do trabalho segundo pesquisa do IBGE

Quatro em cada dez pessoas no Ceará não possuem qualquer fonte de renda, diz IBGE. Estado tem o décimo menor percentual do País e o quinto menor da região Nordeste

#Renda **Paloma Vargas** paloma.vargas@svm.com.br

Sem fonte de renda

Quatro em cada dez pessoas residentes no Ceará não possuem qualquer tipo de rendimento, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgada nesta sexta-feira (19) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os dados mostram que, no Estado, 61,3% - ou seis em cada dez habitantes possuem algum rendimento. É o décimo menor percentual do País e o quinto menor da região Nordeste. Os dados refletem o ano de 2023.

Por rendimento, o IBGE considera a renda advinda de trabalho, aposentadoria, pensão, aluguel, doação, programas sociais como Bolsa Família, entre outros. Segundo Helder Rocha, chefe da Seção de Disseminação de Informações do IBGE Ceará, essas pessoas sem qualquer tipo de rendimento possuem características como ainda estarem estudando, como adolescentes a partir de 14 anos, ou possuem alguma limitação física, ou mental, que lhe impossibilitem de trabalhar e ter uma renda. Neste caso, elas ainda estariam sem acessar qualquer tipo de benefício, como aposentadoria por invalidez, por exemplo.

Os residentes do Ceará que possuem algum rendimento ganham bem menos que a média do Brasil

"Mas nesse cenário, se compararmos com o estado em que mais pessoas tem algum tipo de renda, que é Rio Grande do Sul (70,3%), o Ceará não está muito distante. Poderia ser melhor? Poderia, mas isso depende de uma série de variáveis e fatores históricos e culturais que se modificam com o tempo. Nos últimos anos é que a geração mais nova está buscando capacitação e oportunidades, diferente de como ocorria antes e isso vem aumentando o índice de quem tem rendimento gradativamente."

Considerando todas essas fontes, os residentes do Ceará, que possuem algum rendimento, ganham bem menos que a média do Brasil. Enquanto os cearenses recebem, em média, por mês, R$ 1.861, no Brasil essa cifra é de R$ 2.846.

Menor rendimento

Quando há, porém, o recorte do rendimento obtido apenas por meio do trabalho, os habitantes do Ceará recebem, em média, R$ 1.926. Apesar de ser um valor um pouco maior em relação ao rendimento de todas as fontes, o Ceará é o terceiro estado do País com o menor rendimento obtido por meio do trabalho, atrás apenas do Maranhão (R$ 1.877) e da Bahia (R$ 1.865).

"Esse ainda é o reflexo das poucas oportunidades. A média de rendimento do trabalho é baixa porque não temos tantas ofertas de cargos gerenciais ou maiores, como nos outros estados. Além disso, quando olhamos para a máquina pública, fora da Região Metropolitana de Fortaleza, também são poucos os cargos ofertados".

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

NEGÓCIOS

Petz e Cobasi anunciam acordo para fusão; veja detalhes

Operação pode implicar na união de duas companhias com modelos de negócios e direcionamentos estratégicos similares

#Fusão negocios@svm.com.br

Proposta para celebrar o MoU já havia sido aprovada em reunião do conselho de administração da última segunda-feira (15)

FOTO: DIVULGAÇÃO

Fusão bilionária entre gigantes do mundo pet

A Petz confirmou que celebrou, nessa sexta-feira (19), o memorando de entendimentos não vinculante (MoU) para a possível fusão de negócios com a Cobasi. A união ainda precisa ser avaliada por instituições como o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), entre outras.

Segundo o empreendimento, a operação implicará na união de duas gigantes do mercado de pets com modelos de negócios e direcionamentos estratégicos similares, com o fortalecimento da omnicanalidade na plataforma combinada, ganho de escala e potencialização da estratégia comercial.

A consumação da operação está sujeita à negociação e à celebração dos documentos definitivos, ao cumprimento de determinadas condições precedentes, tais como a aprovação do Cade, e à realização de diligências legal, operacional, contábil e financeira.

A proposta para celebrar o MoU já havia sido aprovada em reunião do conselho de administração, na última segunda-feira (15), segundo ata da reunião divulgada nesta sexta na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A relação de troca entre as companhias foi calculada considerando o preço por ação de R$ 7,10 de emissão da companhia, valor 102% maior do que o do fechamento da ação no pregão dessa quinta-feira (18).

6,9

bilhões de reais é a previsão de quanto será o faturamento bruto da nova gigante do mercado pet

Fechamento

O memorando prevê ainda que, quando do fechamento da operação, o capital social da sociedade combinada será representado por 50,0% de acionistas da Petz e por 50,0% de acionistas da Cobasi; e uma distribuição em moeda corrente nacional no valor total de R$ 450 milhões para os acionistas da companhia, sujeitos a determinados ajustes.

O MoU também determina que a Petz e a Cobasi se comprometem a negociar exclusivamente visando a conclusão da operação, se abstendo de tratar com terceiros quaisquer transações similares à operação.

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#Universidades

SDE TRAZ ACADEMIA PARA A PRODUÇÃO

Salmito Filho, secretário do Desenvolvimento Econômico do Governo do Ceará, reuniu-se ontem com reitores, pró-reitores e dirigentes e executivos de universidades e institutos de educação superior na busca de uma melhor e mais acelerada interação entre as partes. A iniciativa deve ser vista com bons olhos, pois está na direção correta do que pedem - e faz tempo - a economia cearense e seus agentes. Nos mais desenvolvidos países do mundo, a começar pelos EUA, a Universidade tem na iniciativa privada seu mais importante e fiel parceiro. E vice-versa. As pesquisas acadêmicas, também no Canadá, na Inglaterra e na Alemanha, têm um objetivo: transformar em produto - na indústria ou na agropecuária - uma ideia, por mais simples ou mais sofisticada que venha a ser.

No Brasil - o Ceará no meio - as teses de mestrado, doutorado e pós-doutorado, com raríssimas exceções, destinam-se a preencher e enfeitar prateleiras de bibliotecas das faculdades. Há nenhum resultado prático. É por falta dessa interação com a Academia - objeto agora do esforço do secretário Salmito Filho - que empresas cearenses buscam parcerias em outras áreas. Exemplo: neste momento, o Grupo BSpar, liderado pelo empresário Beto Studart, apoia-se na expertise da multinacional ArcelorMittal, que tem uma unidade siderúrgica no Pecém, para identificar qual o melhor tipo de aço que se adaptará ao seu projeto e construir na esquina das avenidas Santos Dumont com Senador Virgílio Távora um edifício comercial com estrutural totalmente metálica. Os especialistas da ArcelorMittal na Espanha, onde a empresa também tem uma usina siderúrgica, estão mergulhados na tarefa de criar o aço exigido pelos arquitetos da BSpar.

Deve ser louvada essa nova aproximação do Governo do Ceará à sua Academia, pois dela, com certeza, resultará algo bom para o desenvolvimento econômico e social do estado. Assim como os pesquisadores da Embrapa descobriram as sementes que fizeram do Cerrado no Centro Oeste o maior Polo Sojicultor do mundo, assim como a mesma Embrapa e seus especialistas pesquisaram e criaram o cajueiro anão precoce, os doutores da UFC, da Uece, da Urca, da Uva, da Unifor e do IFCE poderão descobrir, por exemplo, um biodefensivo que, sem o recurso químico, livre de pragas e doenças as lavouras cearenses. A bem da justiça, deve ser dito que a biotecnologia brasileira já produz defensivos orgânicos que, porém, só são eficientes em determinadas culturas, como a do tomate e a do pimentão colorido. A reunião de ontem do secretário Salmito Filho com as lideranças das universidades deve ser vista como o primeiro passo na direção certa, mas é necessário que sejam dados os passos seguintes. E quais são eles? O primeiro será a manifestação da Academia de que deseja, realmente, ser parceira da empresa privada, pesquisando o que interessa à indústria, à agricultura e à pecuária, que são os setores produtivos mais importantes da economia estadual. O segundo passo deve ser dado pelas empresas.

Uma pesquisa custa caro e demanda tempo. Os empresários interessados nela terão de financiar a sua execução, estabelecendo prazos e metas a serem obedecidos, tudo de acordo com um prévio cronograma acertado pelas partes, como manda a boa prática empresarial.

O terceiro passo será colocar em prática o que recomendaram os pesquisadores com base no resultado de sua pesquisa. Para ter efeito prático, a pesquisa deve, como foi dito acima, transformar-se em produto da indústria ou da agropecuária. Com produção em escala. Esta coluna ousa prognosticar: no dia em que a empresa privada e a Academia se derem as mãos, ou seja, no dia em que a pesquisa universitária no Ceará for voltada para os objetivos da indústria e da agropecuária, como o é no Hemisfério Norte, aí o desenvolvimento econômico estadual cearense terá alcançado o nível de avanço desejado. Que os sonhos do secretário Salmito Filho e dos líderes da Academia se realizem no curto prazo. Mas é preciso lembrar que as universidades federais estão em greve.

Queijos artesanais do Ceará podem atingir grandes mercados do Brasil com certificação

NEGÓCIOS

#Mercados negocios@svm.com.br

Alcance maior

FOTO: FABIANE DE PAULA

Superintendência do MAPA no Ceará destaca qualidade do queijo artesanal produzido no interior

Os queijos artesanais produzidos no Ceará podem conquistar grandes mercados se passarem pelo processo de certificação. Essa é a avaliação do superintendente do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) no Ceará, Augusto Júnior. O Mapa concedeu o primeiro Selo Arte, certificação que atesta a fiscalização de produtos de origem animal produzidos artesanalmente e permite a comercialização em todo o País, ao Ceará. A queijaria Dona Vita, de Limoeiro do Norte, agora tem os limites de venda ampliados.

Augusto Júnior afirma que um dos objetivos da superintendência é expandir essa certificação para outros produtores. "A regularização vai abrir um comércio fenomenal. Se a gente visitar os municípios do interior, como Quixadá e Jaguaribe, todos têm queijos com especialidades. O que falta é o produtor ter conhecimento e acreditar que pode ter esse selo".

O superintendente ressalta que os produtos cearenses têm capacidade para assumir destaque nacional, mas que a grande maioria ainda tem autorização limitada para comércio local.

"O Ceará produz 2 milhões de litros de leite por dia, uma parte é captada pela indústria e a outra vai para essas queijeiras informais. O estado tem tudo para assumir o protagonismo, nós temos excelentes queijos, mas não recebem o tratamento adequado", aponta Augusto Júnior.

Marcelo Guimarães, produtor responsável pela queijaria Dona Vita, espera um aumento de vendas significativo com a certificação do Selo Arte. A produção do queijo artesanal ocorre desde 2019 e envolve seis pessoas.

"Esse selo é de fundamental importância. Como o nome já diz, é uma arte de fazer queijo artesanal maturado. Vamos tentar entrar em mercados a nível nacional, com essa diferenciação do artesanal, que não somos indústria de grande porte", aponta o produtor.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

#Arte
#Índios
#Pluralidade

VERSO

ARTE INDÍGENA

Força ancestral

FOTO: DIVULGAÇÃO

Indja, Byya Kanindé e Merremii Karão Jaguaribaras

Arte indígena no Ceará une força ancestral com a pluralidade cultural e luta por mais espaço. No Dia dos Povos Indígenas, artistas cearenses refletem sobre desafios e possibilidades de formação e acesso à cultura

Ana Beatriz Caldas
beatriz.caldas@svm.m.br

Uma artista visual que descobriu sua ancestralidade indígena por meio da pintura e do desenho. Uma fotógrafa que retrata o cotidiano de seu povo e impulsiona outros jovens talentos a chegarem longe. Uma socióloga e artesã que aprendeu a fazer e valorizar a alquimia e a pintura corporal em casa, mas decidiu expandir os horizontes e levá-las para outros lugares.

Os caminhos traçados pelos artistas indígenas no Ceará são diversos, assim como as etnias que compõem o Estado. Mas, em comum, todos têm o mesmo objetivo: enaltecer e compartilhar a potência criativa originária, ocupando espaços que vão das próprias aldeias a exposições em cidades de todo o País.

Neste Dia dos Povos Indígenas, celebrado ontem, 19 de abril, o Verso traz três histórias que retratam como se dão algumas dessas trajetórias: da retomada ancestral por meio de uma pesquisa de si e do coletivo, passando por uma conexão que aproxima diferentes territórios, linguagens e costumes e a demarcação de uma arte indígena contemporânea.

Desde pequena, a artista visual Gabriel Silva, 27, a Indja, encontrou nas artes um meio para se fortalecer e se expressar em meio aos desafios. Na infância e adolescência em Juazeiro do Norte, fez teatro, se apaixonou pelo desenho de moda e começou a elaborar as primeiras pinturas em casa, com o incentivo de uma tia. O que ela ainda não sabia, na época, é que esse interesse a levaria a descobertas profundas sobre a origem de sua família.

Foi no início da vida adulta, durante o curso de Artes Visuais da Universidade Regional do Cariri (Urca) que, pela primeira vez, um amigo lhe perguntou se ela já tinha pensado em desenhar ou pintar alguém que tivesse sua cor de pele e seus traços físicos.

Até então, de forma inconsciente, as obras que produzia eram sempre de pessoas brancas – como os membros da família de sua mãe, com quem cresceu.

"Minha mãe, minha tia, meu avô e as fotografias que eu tinha eram as minhas referências na época, porque eu não tinha tanta proximidade com a família do meu pai", explica. Do outro lado da família, se sabia que havia uma ancestralidade indígena, mas os detalhes eram poucos; muito da história havia sido apagada pelo tempo.

Imagens

A partir da provocação, Indja decidiu começar a se autorrepresentar nas imagens, dando início a um trabalho que, pouco depois, se dedicaria a retratar pessoas afro-brasileiras e afro-indígenas. "Comecei a pesquisar sobre grupos étnicos africanos e, nas minhas pesquisas, começaram a surgir etnias indígenas. Assim, comecei a descobrir que essa era a minha pesquisa de vida". Enquanto pesquisava na academia, Indja também se voltou para os próprios familiares em busca de respostas. Ao conversar com o pai, soube que seu bisavô era da etnia Paiacus e que havia residido em uma aldeia em Morada Nova. Na década de 60, durante uma era de forte urbanização no Ceará, seu avô mudou para Fortaleza e, posteriormente, a família foi para o Cariri.

Retomada

"À medida em que a minha arte aparecia, eu comecei a fazer a minha retomada indígena e a minha espiritualidade se fortaleceu. Há uma grande dificuldade hoje de se reconhecer indígena hoje, porque os processos e a sociedade impedem que a gente chegue nisso", destaca.

Atualmente, Indja trabalha com artes visuais, instalações e performance, e se prepara para transformar a pesquisa que desenvolveu na Urca – "Desinvibilização do ser: relatos da busca ancestral através das artes visuais" - em um projeto de mestrado. O estudo mapeou a história das etnias indígenas no Ceará, bem como mapas dos territórios de povos originários, e de sua própria família, que também têm raízes na etnia Kariri. Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

CLASSIFICADOS

AURICÉLIA MARIA DO NASCIMENTO
CPF N°053.657.894-07
Torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a LRO para o empreendimento Bolos Mais Sabor situado no Município de Pau dos Ferros na Rua Maurício Rego, Bairro Beira Rio. Auricélia Maria do Nascimento – Proprietária

AVISO DE LICITAÇÃO CRCCE-PREGÃO ELETRÔNICO-SRP Nº 9001/2024-UASG 926.582. Objeto: Contratação de serviços de organização de eventos para o CRCCE, sob demanda, conforme condições estabelecidas no Edital, acessar os sites: www.gov/compras e www.crc-ce.org.br. Entrega das propostas: a partir de 16/04/2024 até 9h59 do dia 30/04/2024. Abertura das Propostas: dia 30 de abril de 2024, às 10h no site www.gov.br/compras. Informações gerais: licitacoes@crc-ce.org.br.

Montenegro Leilões DESDE 1984 ONLINE E PRESENCIAL

LEILÃO DE VEÍCULOS BRADESCO - SOMENTE ONLINE
QUARTA-FEIRA, 24/04/2024 às 10h00
DEZENAS DE VEÍCULOS: SUCATA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Fernando Montenegro Castelo
JUCEC 001/1984

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza – CE
VISITAÇÃO: 23/04/2024, (Terça-feira) das 08h às 16h. Informações (85) 3066-8282.

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, FICARÃO A CARGO DE ARREMATANTE A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. FERNANDO MONTENEGRO CASTELO – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEC 001/1984. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000 – ESPLANADA DO CASTELAO – FORTALEZA/CE. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WWW.MONTENEGROLEILOES.COM.BR

BERNARDO AGUIAR NOGUEIRA
Torna público que recebeu a Secretaria de Infraestrutura, Transportes, Serviços Públicos e Meio Ambiente – Departamento de Licenciamento Ambiental a Licença Ambiental por Adesão e Compromisso - LAC atividade de projeto de irrigação (sem uso de agrotóxicos) no Sitio Cacimbas, Zona Rural no município de Ibiapina-CE com validade de 03 anos até 27/03/2027. **Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento**.

FOROSOJA INVESTIMENTOS AGRICOLAS LTDA
Torna público que requereu à Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA a Anuência Municipal para atividade de extração de saibro na ROD BR 222, KM 314 Sitio Cacimbas - Tianguá-ce. **Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEUMA**.

FOROSOJA INVESTIMENTOS AGRICOLAS LTDA
Torna público que requereu à Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA a Anuência Municipal para atividade de extração de areia no Rodovia 075 km 11, Sítio Bom Jesus-Tianguá-ce. **Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEUMA**.

PARNAIBA GÁS LTDA
Torna público que requereu da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA a Renovação da Licença Ambiental Por Adesão e compromisso - LAC, para atividade de Revenda de GLP-no endereço Avenida Enfermeiro Evangelista de Vasconcelos, nº975, Bairro Antão-TIANGUÁ-CE –zona urbana. **Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEUMA**.

FRANCISCO ALVES PESSOA
Torna público que requereu a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA a Renovação da Licença de Operação para atividade de Extração De Saibro, localizada no Sítio Jaburu, Zona Rural, Do Município De Tianguá-Ce. **Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEUMA**.

SITIO LAMBEDOR EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO SPE LTDA
CNPJ N° 18.946.504/0001-64
Torna público que **REQUEREU** a Autarquia Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Barbalha – AMASBAR, a Licença Prévia, para Estação Elevatória de Esgoto – localizada no Loteamento Conviver Riviera, na Avenida Nossa Senhora de Fátima, SN, – Zona Urbana - município de Barbalha - CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMASBAR.

#Ceará
#Goiás
#SérieB

JOGADA

Ceará estreia na Série B contra o Goiás na Arena Castelão
A partida acontece a partir das 18 horas e marca a arrancada do Vozão em busca do retorno à elite do futebol brasileiro

FOTO: FABIANE DE PAULA / SVM

Jogadores do Ceará comemoram a conquista do Estadual

#SérieB jogada@svm.com.br

Início da caminhada

O Ceará estreia na Série B de 2024 neste sábado (20), contra o Goiás na Arena Castelão, às 18 horas, começando a caminhada na luta pelo acesso. Serão 38 rodadas em um campeonato de resistência, com o Vovô sendo um dos favoritos ao acesso ao lado de Santos, América/MG, Goiás, Coritiba e Sport. O time alvinegro vem com o astral elevado. Apesar de ter sido eliminado da Copa do Nordeste pelo Sport, sua torcida está empolgada pela conquista do Campeonato Cearense, impedindo o rival de conquistar o hexacampeonato.

E se tratando de estreias, em 11 participações anteriores em Série B de pontos corridos (desde a implementação em 2006), o Ceará tem 45,4% de aproveitamento, com 4 vitórias, 3 empates e 4 derrotas. O detalhe é que, diante do Goiás, o Vovô vai tentar voltar a vencer em estreias na Série B, o que não aconteceu nas últimas quatro participações. A última vitória do Vovô foi em 2014, quando bateu o Oeste por 1 a 0 no Castelão.

Vale lembrar que de 2018 a 2022, ou seja, por 5 anos seguidos, o Vozão esteve na Série A, portanto, não seria 'justo' contar os anos de jejum de vitórias na Série B e sim jogos.

O Vozão vem com um time quase todo renovado em relação ao que decepcionou no ano passado, apesaar da conquista do tricampeonato da Copa do Nordeste. Os remanescentes, entretanto, são os destaques do Ceará. O goleiro Richard, que se consagrou ao fazer grandes defesas e pegar dois pênaltis diante do Fortaleza na final, o volante Richardson, que recuperou o belo futebol que o transformou em ídolo dos alvinegros, e Erick Pulga, o atacante que foi artilheiro e melhor jogador do Cearense.

Diante do Goiás, o Vovô vai tentar voltar a vencer em estreias na Série B, o que não aconteceu nas últimas quatro participações

Globo

A Rede Globo fechou nessa quinta-feira (18), um acordo para a transmissão da Série B do Campeonato Brasileiro. Todas as partidas da competição serão exibidas no Premiere, e quatro jogos exclusivos por rodada. No início de março, a Globo já tinha acertado com o Santos um contrato para a exibição dos jogos do time como mandante no Premiere, com exibições também previstas na Globo e no sportv.

Início

A competição nacional da segunda divisão começa nesta sexta-feira e contará com 20 times, entre eles o Ceará, que lutarão por quatro vagas na Série A do ano que vem.

Na temporada de 2023, com o contrato da Brax, o pagamento aos clubes foi de R$ 210 milhões, o que rendeu cerca de R$ 10 milhões para cada um 20 equipes, o que inclui o Ceará. Na oferta, a cada ano, o valor seria maior: 2024 (R$ 230 milhões), 2025 (R$ 250 milhões) e 2026 (R$ 279 milhões).

Fortaleza acerta contratação do skatista Wrick Santhiago, campeão brasileiro na categoria Mirim. Wrick Santhiago tem 11 anos e é o novo atleta do Leão

#Fortaleza

jogada@svm.com.br

Reforço fora das quatro linhas

FOTO: MATEUS LOTIF/FORTALEZA EC

Skatista Wrick Santhiago será o representante do Fortaleza nas competições Skate Street e Skate Park

O skatista Wrick Santhiago vai representar o Fortaleza nas competições de Skate Street e Skate Park. O anúncio foi feito pelo clube nesta sexta-feira (19). Campeão Brasileiro em 2023 na modalidade street na categoria sub-12, o atleta é mais um reforço para os esportes olímpicos do Pici.

O jovem atleta de 11 anos já é bicampeão do Nordeste, do King of Skate e Cearense. Além dos títulos, ele se tornou o único nordestino a se classificar para a disputa do Brasileiro nas duas modalidades: Skate Street e Skate Park.

Natural de Fortaleza, o atleta iniciou no esporte inspirado pelo pai. Agora, além de investir no futsal, no basquete, no vôlei e em outras modadalides, o Tricolor do Pici também atua no skate.

"É um skatista jovem, que vinha se destacando a nível nacional e desde o ano passado estávamos dando um suporte a ele. Mesmo com a pouca idade já tem o título de Campeão Brasileiro e agora possui contrato com o Tricolor de Aço. É um demonstrativo de que o Fortaleza entende sua importância dentro da sociedade, e que o esporte é um caminho a ser seguido não só para a formação de atletas, mas para o formação do cidadão", ressaltou Paulo César, Diretor de Esportes Olímpicos e Amadores.

O jovem atleta de 11 anos já é bicampeão do Nordeste, do King of Skate e Cearense

Torcedor do Leão

Anunciado como novo reforço do Fortaleza, o lateral-esquerdo Felipe Jonatan foi apresentado de forma oficial pelo clube, através de uma coletiva de imprensa e falou sobre a torcida desde a infância pelo time tricolor, conversa de 2022 com Juan Pablo Vojvoda e problemas com lesões.

Felipe passou pela base do Leão, onde ficou até a categoria Sub-15. O lateral falou sobre o sentimento de voltar ao clube e revelou que recebeu propostas financeiramente melhores, mas 'quis estar no Fortaleza'. "Em 2022 recebi uma ligação de Vojvoda com esse intuito de voltar ao Fortaleza. Quase conseguimos fechar o negócio, mas o Santos travou. Em 2023 novamente e esse ano veio. Agradeço a minha família, saí com 15 anos e voltei com dois filhos e minha esposa, que é uma guerreira. Meu pai e minha mãe. Estou bem nervoso como há 11 anos, quando fiz minha primeira entrevista no Pici. Comecei com oito anos e agradeço a todos que fazem o Fortaleza. Recebi outras propostas da Série A, até financeiramente melhores, mas eu quis estar no Fortaleza" disse.

O lateral disse que a motivação para retornar ao Fortaleza foi a grandeza do clube, citando as competições internacionais que o Fortaleza vem disputando. Segundo Felipe, o atleta Marinho, com quem jogou no Santos, foi determinante para sua decisão, além do sonho do avô, torcedor tricolor.